

DESEMPENHO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE TRIGO COLHIDAS EM DIFERENTES TEORES DE ÁGUA

Patricia Mara de Almeida¹

Mauricio Albertoni Scariot²

Josiel Ricardo Toni³

Carla Pasinato³

Guilherme Tiburski³

Francisco Reichert³

Michele Renata Revers Meneguzz³

Luiz Ricardo Pasquetti³

Lauri Lourenço Radünz⁴

O êxito de uma lavoura depende de diversos fatores, sendo o mais importante o uso de sementes de elevada qualidade. Sendo assim, a semente deve se destacar pela sua qualidade física, fisiológica e sanitária. A qualidade física da semente refere-se à pureza do lote e sua condição física, a qual abrange vários atributos, dentre eles o teor de umidade, a massa específica, o peso de mil sementes, a condutividade elétrica, entre outros. A antecipação de colheita visa a retirada das sementes do campo próximo ao ponto de maturidade fisiológica, no qual apresentam o máximo potencial de qualidade, evitando o risco de deterioração promovido pelas condições climáticas a que estão expostas no campo. Com isso, o objetivo foi avaliar a qualidade física de sementes de trigo (*Triticum aestivum* L.), colhidas em diferentes teores de água. O experimento foi conduzido sob delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Foram utilizadas sementes de trigo, cultivar BRS Parrudo, obtidas de cultivo no município de Erechim/RS. A colheita foi realizada manualmente, quando as sementes atingiram os teores de água de 28,6, 18,5 e 12,9%. A trilha foi realizada com o auxílio de trilhadora mecânica de parcelas. No

¹Estudante do curso de Agronomia e bolsista de iniciação científica FAPERGS, UFFS campus Erechim-RS patimara97@hotmail.com²Mestrando do programa de pós graduação em ciência e tecnologia ambiental e Bolsista CAPES, UFFS campus Erechim-RS mauricioalbertoniscariot@gmail.com, chicowrj@gmail.com

³Estudante do curso de Agronomia josielricardotoni@gmail.com, cpasinato16@gmail.com, guilhermetiburski_gui@hotmail.com, michelemeneguzzo@yahoo.com.br, rpasquetti@gmail.com, UFFS campus Erechim- RS

⁴Orientador e Professor do curso de Agronomia, UFFS campus de Erechim-RS, laurilr@gmail.com

entanto, as sementes obtidas da colheita com teor de água de 28,6% foram secas primeiramente na espiga, até atingirem teor de água que proporcionasse a trilha mecânica. Após a trilha, as sementes foram submetidas a secagem em estufa com circulação forçada de ar na temperatura máxima de 38°C, até atingirem teor de água entorno de 12%. Para a avaliação da qualidade física das sementes foi realizado o teste de condutividade elétrica, e determinados o peso hectolitro e o peso de mil sementes. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($P \leq 0,05$). As semente obtidas da colheita com teor de água 18,5% apresentaram menor condutividade elétrica, indicando boa qualidade física. Já a colheita realizada com teor de água de 28,6% proporcionou sementes com o maior valor de condutividade elétrica, o que indica a redução da qualidade física. Este resultado pode ser devido ao fato de que sementes com altos teores de água, quando submetidas à secagem, tendem a apresentar maiores valores de condutividade elétrica. A condutividade elétrica observada na colheita com teor de água de 12,9% foi estatisticamente superior a observada na colheita com teor de água de 18,5% e inferior à de 28,6%, o que indica redução da qualidade devido ao retardo na colheita. O peso hectolitro, assim como o peso de mil sementes, reduziu de acordo com o retardo na colheita. Estes resultados indicam que a antecipação de colheita proporciona sementes com maior qualidade física, visto que são colhidas próximo ao ponto de maturidade fisiológica. O retardo na colheita influencia negativamente a qualidade física das sementes de trigo. No entanto, a colheita com elevados teores de água proporciona sementes com maior condutividade elétrica após a secagem.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*. Condutividade elétrica. Peso de mil sementes. Peso hectolitro. Antecipação de colheita.